

principalmente em populações mais vulneráveis, o que pode prejudicar a manutenção de tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.036>

36

INTERPRETAÇÃO LABORATORIAL DOS HEMOGRAMAS DOS DOADORES DE SANGUE

W.S. Teles^a, R.D.L. Santos^b, P.C.C.S. Junior^b,
R.N. Silva^b, C.N.D. Santos^b

^a Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose),
Aracaju, SE, Brasil

^b Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE,
Brasil

A contagem dos elementos figurado do sangue periférico proporciona avaliação dos três componentes principais do sangue (eritrócitos, leucócitos e plaquetas) e, portanto, é a base de qualquer avaliação hematológica, para verificação quantitativa e qualitativa, sendo o exame mais indicado para o conhecimento de diagnósticos, monitoramento clínico e acompanhamento da evolução das doenças humanas. As células sanguíneas vermelhas são as mais abundantes no corpo. A contagem normal das células está entre 4,5 e 6,5 milhões de células/mm³. Trata-se de um estudo de caráter exploratório transversal por meio da análise dos resultados dos hemogramas dos pacientes e candidatos a doação de sangue do Centro de Hemoterapia no período de janeiro a abril de 2019. Avaliar os resultados dos hemogramas do analisador de Hematologia Lumiratest H5 Automático do laboratório de apoio do banco de sangue. Dos 153 hemogramas realizados 68% (104) foram de indivíduos do sexo masculino e 32% (49) do sexo feminino (gráfico 1). Em relação à média dos resultados glóbulos vermelhos (RBC) do gênero masculino foi de $4,7 \times 10^6 \mu\text{L}$ com a máxima $6,9 \times 10^6 \mu\text{L}$ e a mínima de $2,16 \times 10^6 \mu\text{L}$ com valores de referência entre (4,50–5,80), quanto a média dos resultados (RBC) do gênero feminino foi de $4,02 \times 10^6 \mu\text{L}$ com a máxima $6,14 \times 10^6 \mu\text{L}$ e a mínima de $1,76 \times 10^6 \mu\text{L}$ com valores de referência de (4,10–5,50). Quando analisados os linfócitos LYM a média para o gênero masculino foi de $2,31 \times 10^3 \mu\text{L}$, com a máxima $13,7 \times 10^3 \mu\text{L}$ e a mínima $0,51 \times 10^3 \mu\text{L}$ com valores de referência de (0,80–5,50), o feminino a média foi $1,89 \times 10^3 \mu\text{L}$, a máxima foi $4,26 \times 10^3 \mu\text{L}$ e a mínima $0,48 \times 10^3 \mu\text{L}$ com valores de referência de (0,74–5,50). Ao analisar a hemoglobina HGB a do gênero masculino obteve-se a média de 15,1 g/dL, com a máxima 19,1 g/dL e a mínima 5,6 g/dL com valores de referência entre (13–17), e o sexo feminino a média de 12,4 g/dL, com a máxima 19,3 g/dL e a mínima 5,4 g/dL com valores de referência de (12 - 16). Quanto ao volume ocupado pelas hemácias no volume total de sangue (HCT) a média para o do gênero masculino 45,1% com a máxima 61,3% e a mínima 21% com valores de referência entre (37–54), o feminino a média foi 38,1%, a máxima 58,6% e a mínima 15,7% com valores de referência de (36–48). O aumento significativo dos glóbulos brancos pode ajudar a confirmar a presença de uma infecção e sugere a necessidade de outros testes para identificar a sua causa. A diminuição do número de glóbulos vermelhos (anemia) pode ser avaliada através das



variações no tamanho e forma dos glóbulos vermelhos para ajudar a determinar se a causa se deve a uma diminuição da produção, a um aumento da perda ou a um aumento da destruição de glóbulos vermelhos. Conclui-se que as médias dos valores estão dentro dos parâmetros, entretanto algumas máximas e mínimas sofreram discrepâncias devidas às condições clínicas dos pacientes e candidatos a doação de sangue atendidos no banco de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.037>

37

O IMPACTO DAS ANEMIAS CARENIAIS NA SAÚDE INFANTIL

A.L. Schuster^a, B.F.B. Bassani^a, V.L.
Dambros^a, C.M. Crippa^a, J.S.I. Chaves^a, S.A.
Prill^a, L.D. Claudino^a, J.P.L. Cezar^b

^a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA),
Canoas, RS, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil



Objetivos: As anemias carenciais ainda são um importante problema de saúde pública em diversas partes do mundo, acometendo principalmente a saúde de crianças e gestantes. Assim, o presente trabalho buscou revisar os impactos das anemias carenciais na saúde infantil. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão de artigos científicos presentes em buscas às bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar entre junho e agosto de 2020. Também foram utilizados os dados presentes no Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10 do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT). **Resultados:** As anemias impactam na infância de cerca de 20,9% das crianças menores de 5 anos no Brasil, sendo mais prevalente na região Nordeste do país (25,5%). Muitas crianças já têm seu desenvolvimento comprometido antes mesmo de nascerem, pois é sabido que a presença de anemia durante a gravidez aumenta a chance de nascimento de recém-nascidos prematuros e com baixo peso. Além disso, observou-se que crianças nascidas de mães que tiveram anemia ferropriva não tratada durante a gravidez apresentaram um baixo índice de desenvolvimento mental entre os 12 e 24 meses de vida. Já em crianças acometidas nos primeiros 2 anos de vida, foi possível observar baixo desempenho psicomotor e níveis reduzidos de responsividade a pessoas e estímulos, irritabilidade e inibição. Desta forma, os principais sintomas relacionados à anemia ferropriva em crianças são: irritabilidade, anorexia, cefaleia e diminuição da capacidade física. Soma-se a isso também o fato de que indivíduos com anemia ferropriva são mais suscetíveis a infecções devido a menor atividade das células imunes inespecíficas e baixos níveis de IL-6. Em casos em que a deficiência é de vitamina B12, é possível que a criança desenvolva desde sintomas neurológicos até atrofia cerebral, além de poderem ocorrer outros sintomas como, pigmentação anormal da pele, hipotonia, hepato e esplenomegalia, pouco crescimento capilar, recusa alimentar, anorexia, dificuldade para se desenvolver e diarreia. Entretanto, quando observamos a mortalidade por anemias carenciais no Brasil, entre crianças de até 9 anos,